



Prevenção e Controle de Infecção (PCI) pelo Novo Coronavírus (COVID-19)

Módulo 1: Preparação, prontidão e IPC

Princípios do Gerenciamento de Emergências



Avalie os esforços de prevenção, mitigação, preparação e resposta; as estruturas buscam retornar ao “normal” ou Retornar Melhor (do inglês: BBB - Build Back Better)

Prevenção e Mitigação

Estratégias que podem ajudar uma estrutura a prevenir e reduzir o impacto de uma emergência (por exemplo, vacinar os funcionários contra doenças)

Recuperação

Preparação e Prontidão

Atividades de reação a um evento conhecido ou suspeito

Resposta

Ações que ocorrem antes de uma emergência

O que é preparação quando se trata de cuidados médicos?



- O conhecimento, as competências e os sistemas organizacionais desenvolvidos por governos, organizações de resposta e recuperação, comunidades e indivíduos para antecipar, responder e se recuperar efetivamente dos impactos de emergências prováveis, iminentes, emergentes ou atuais.
- Ações que ocorrem antes de uma emergência e aumentam a capacidade de uma estrutura responder quando uma emergência ocorre.
- Todos os níveis: nacional, regional e nos serviços

Porquê?



- Porque a preparação é parte integral do ***fortalecimento do sistema de saúde*** e é fundamental para o ***gerenciamento de risco em desastres em emergências em saúde***
- Medidas inadequadas de PCI podem levar à transmissões de agentes patogênicos entre pacientes, funcionários, visitantes e comunidade.

O que é prontidão?

As capacidades e os sistemas que devem estar instalados para permitir uma resposta rápida e eficaz em caso de desastre em emergência de saúde (na situação atual: importação de casos de COVID-19) e estar prontos para conter “agressivamente” o evento (surto) antes de sua propagação.

O que é Prontidão?



Oito pilares da resposta em saúde pública:

- Coordenação, planejamento e monitoramento em nível nacional
- Comunicação de risco e envolvimento da comunidade
- Vigilância, investigação epidemiológica, resposta rápida e investigação de casos
- Pontos de entrada
- Laboratórios nacionais
- Prevenção e controle de infecções
- Manejo de casos
- Apoio a operações e logística, incluindo planos de contingência & mecanismos de financiamento

Prontidão

Pilar 1: coordenação, planejamento e monitoramento em nível nacional



Etapa	Ações a serem executadas
1	<ul style="list-style-type: none">✓ Ativar mecanismos de coordenação multissetoriais e de múltiplos parceiros para apoiar a preparação e a resposta✓ Envolver as autoridades nacionais e os parceiros-chave para desenvolver um plano operacional específico no país, com estimação de recursos requeridos para a preparação e resposta ao COVID-19 ou, de preferência, adaptar quando disponível, o Plano existente de Preparação para a Pandemia de Gripe✓ Realizar uma avaliação inicial da capacidade e análise de risco, <u>incluindo o mapeamento de populações vulneráveis</u>✓ Começar a estabelecer métricas e sistemas de monitoramento e avaliação para analisar a eficácia e o impacto das medidas planejadas

Prontidão

Pilar 1: coordenação, planejamento e monitoramento em nível nacional



Etapa	Ações a serem executadas
2	<ul style="list-style-type: none">✓ Estabelecer uma equipe de gerenciamento de incidentes, incluindo a rápida alocação do pessoal designado de organizações nacionais e parceiras, em um Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COESP/ sigla em inglês PHEOC - Public Health Emergency Operational Center) ou um equivalente, se disponível✓ Identificar, treinar e designar porta-vozes✓ Envolver doadores locais e programas existentes para mobilizar/alocar recursos e capacidades para implementar um plano operacional✓ Revisar os requisitos regulamentares e a base legal de todas as possíveis medidas de saúde pública✓ Monitorar a implementação do Plano Nacional de Preparação e Resposta/PNPR (CPRP- Preparedness and Response Plan) com base nos principais indicadores de desempenho do PEPR- Plano Estratégico de Preparação e Resposta (SPRP The Strategic Preparedness and Response Plan) e produzir relatórios regulares da situação.

Prontidão

Pilar 1: coordenação, planejamento e monitoramento a nível nacional



Etapa	Ações a serem executadas
3	<ul style="list-style-type: none">✓ Realizar análises operacionais regulares para avaliar o sucesso da implementação e da situação epidemiológica, e ajustar os planos operacionais conforme necessário✓ Realizar análises após a ação, de acordo com as Regulamento Sanitario Internacional - RSI (IHR - International Health Regulations) (2005), conforme necessário✓ Utilizar o surto do COVID-19 para testar/aprender com os planos, sistemas e exercitar as lições aprendidas para futuras atividades de preparação e resposta

PCI: Um requisito básico para a preparação para surtos e um elemento crítico da prontidão



A Prevenção e Controle de Infecções (PCI)

deve ser uma atividade contínua realizada/apoiada pelo programa nacional e pelos pontos focais locais/equipe/comitê de PCI, pelos funcionários da alta administração dos estabelecimentos de saúde e por todos os funcionários do estabelecimento.

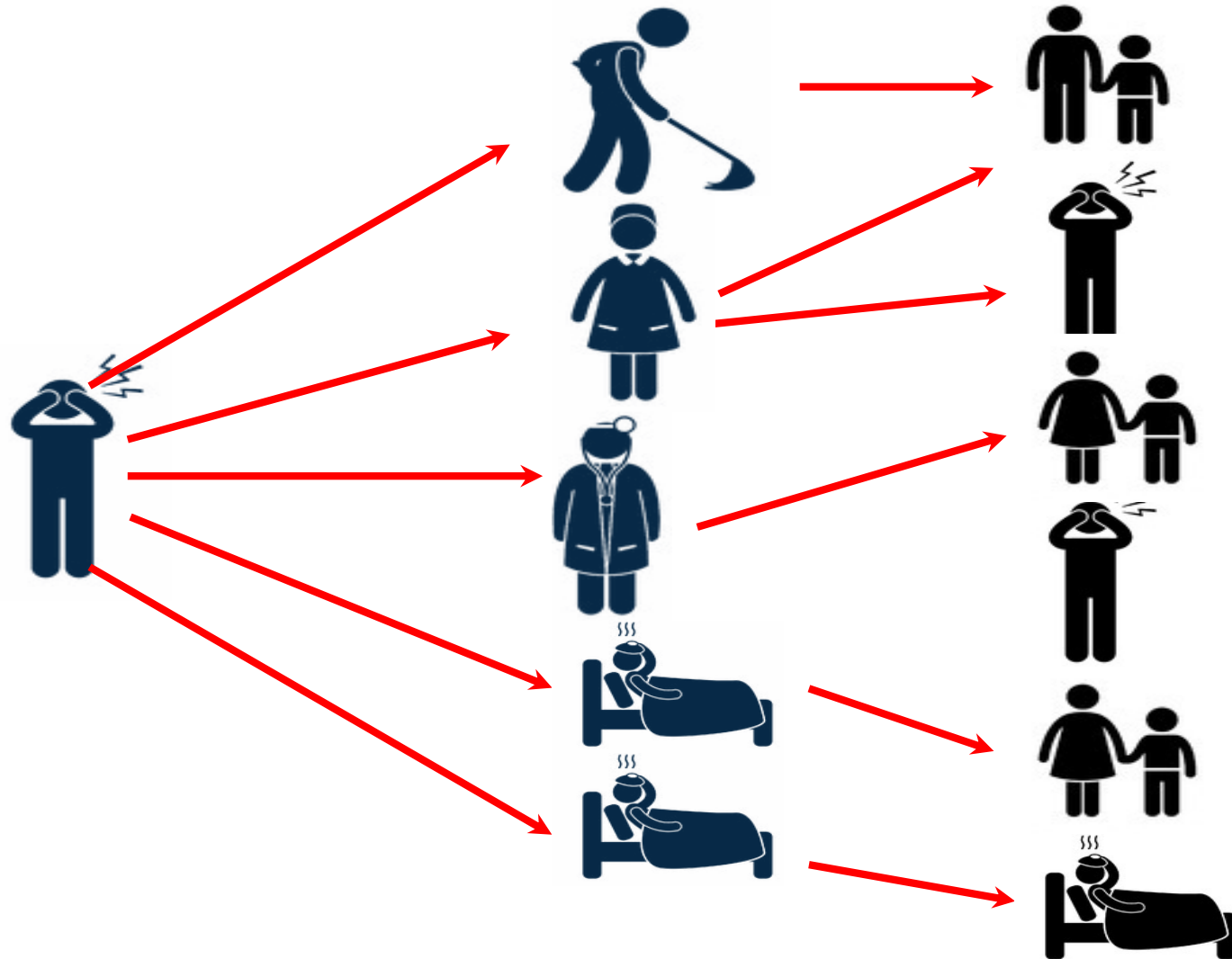
O que é a prevenção e o controle de infecções?



A prevenção e o controle de infecções é:

- uma abordagem científica com
 - soluções práticas projetadas para evitar danos causados por infecções a pacientes e profissionais de saúde
 - fundamentada em princípios de: doenças infecciosas, epidemiologia, ciências sociais, fortalecimento do sistema de saúde, e
 - ancorados na segurança do paciente e na qualidade dos serviços de saúde

Quem está sob risco de infecção?



Todos

Benefícios da PCI



Protegendo-se



Protegendo seus
pacientes



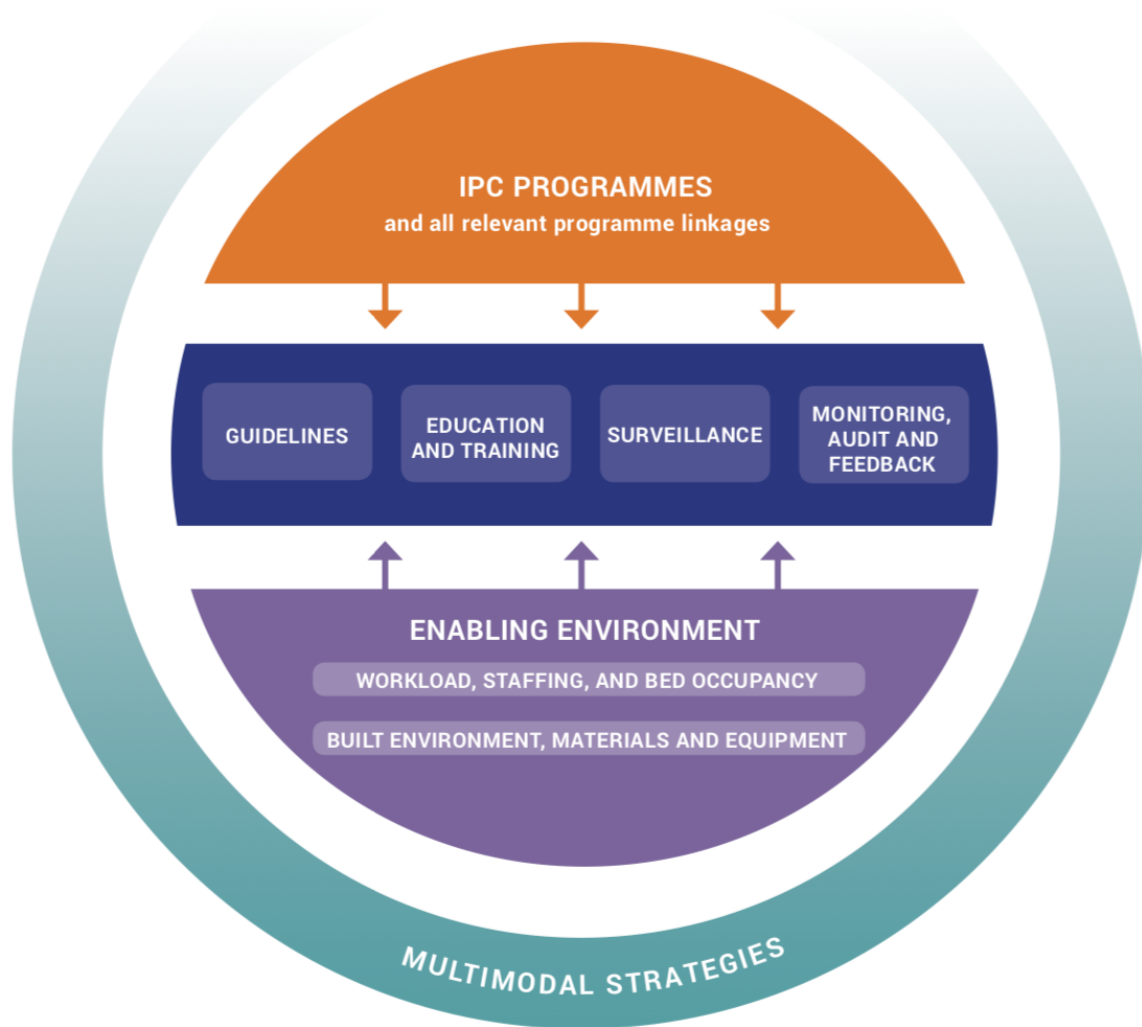
Proteger sua família e
a comunidade

Objetivos da PCI na preparação de surtos



1. Reduzir a transmissão de infecções associadas a assistência a saúde
2. Melhorar a segurança dos funcionários, pacientes e visitantes
3. Aumentar a capacidade da organização/estabelecimento de saúde para responder a um surto
4. Baixar ou reduzir o risco do próprio hospital (estabelecimento de saúde)

Componentes Essenciais para programas de PCI eficazes em todos os contextos



- Os programas eficazes de PCI devem basear-se na implementação de todos os Componentes Essenciais
- Se nenhum conhecimento, sistema, organização e recursos de PCI estiverem disponíveis no local, é improvável que um país/estabelecimento possa responder efetivamente a um surto

Os Requisitos Mínimos de PCI devem estar disponíveis no local

MINIMUM REQUIREMENTS for infection prevention and control programmes



The starting point for implementing the World Health Organization core components of infection prevention and control programmes at the national and health care facility level

Assim, os requisitos mínimos representam o ponto de começo na viagem para construir um programa PCI forte tanto a nível nacional como ao nível das estruturas e DEVERIAM ser implementados para todos os países e estabelecimentos de saúde, de forma a apoiar progressos futuros para a total implementação de todos os componentes essenciais

Os requisitos mínimos são definidos como: Padrões PCI que devem ser implementados a nível nacional e dos estabelecimentos de saúde, de forma a fornecer proteção e segurança mínima para pacientes, profissionais de saúde e visitantes, baseados nos componentes essenciais para programas em PCI

Requisitos Mínimos em PCI



NÍVEL NACIONAL	NÍVEL DAS ESTRUTURAS
<p>CE1 – Um programa funcional de PCI no local, com no mínimo um indivíduo de referência local (ponto focal), treinado em PCI, atuando em período integral e um orçamento exclusivo para PCI.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atenção primária: um profissional de ligação treinado em PCI• Atenção secundária: 1 ponto focal treinado em PCI para 250 camas com tempo e orçamento dedicados• Atenção terciária: 1 ponto focal treinado em PCI em tempo integral por 250 camas com tempo e orçamento dedicados + comitê multidisciplinar de IPC + acesso ao laboratório de microbiologia
<p>CE2 – Diretrizes nacionais de PCI baseadas em evidências e adaptadas para o contexto local</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atenção primária: POPs, pelo menos sobre precauções padrão e precauções baseadas no modo de transmissão• Atenção secundária e terciária: POPs adicionais em cirurgia, prevenção de IRAS (Infeções Relacionadas a Assistência a Saúde) endêmicas e saúde ocupacional

Requisitos Mínimos em PCI



NÍVEL NACIONAL	NÍVEL DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE
<p>CE3 – Educação & Treinamento: Política nacional em que todos os Profissionais de Saúde são treinados em PCI + currículo nacional de PCI + monitoramento da eficácia do treinamento em PCI</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atenção em todos os níveis: treinamento em PCI para todos os profissionais de assistência direta e de limpeza, após sua contratação (mas também <i>anualmente</i> em estabelecimentos de assistência terciária) + treinamento específico em PCI para os pontos focais de PCI.
<p>CE4 – Grupo técnico nacional que desenvolve planos para Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS) e monitoramento de prevenção e controle de infecções</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atenção Primária e Secundária: A vigilância de IRAS não é um requisito mínimo, mas deve seguir os planos nacionais.• Atenção terciária: A vigilância ativa das IRAS e da resistência aos antimicrobianos e a retroalimentação devem ser atividades centrais do programa de PCI.

Requisitos mínimos para PCI



NÍVEL NACIONAL	NÍVEL DE UNIDADE
<p>CE5 – Estratégia Multimodal de Melhorias (EMM) devem ser implantadas para intervenções de PCI</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atenção primária: EMM para implementar medidas prioritárias de PCI (higiene das mãos, segurança da injeção, descontaminação de equipamentos médicos, limpeza ambiental)• Atenção secundária: EMM para implementação das precauções padrão e precauções baseadas no modo de transmissão e para triagem• Atenção terciária: igual à atenção secundária + EMM para tipos específicos de IRAS (por exemplo, IPCS-CVC infecção primária da corrente sanguínea associada a cateter venoso central), de acordo com o risco local e a epidemiologia
<p>CE6 – Grupo técnico nacional para monitoramento de planos de PCI + recomendações sobre indicadores da PCI + sistema + treinamento</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atenção primária: monitoramento dos indicadores do PCI com base nas prioridades do PCI (ver CE5)• Atenção secundária e terciária: um responsável dedicado ao monitoramento do PCI e retroalimentação oportunas + higiene das mãos como indicador prioritário

Requisitos mínimos para PCI



NÍVEL NACIONAL	NÍVEL DE UNIDADE
CE7 – Carga de trabalho, dimensionamento de pessoal e ocupação de camas	<ul style="list-style-type: none">• Atenção primária: sistemas para fluxo de pacientes + triagem+ para o gerenciamento de consultas.<ul style="list-style-type: none">• Para otimizar o dimensionamento de pessoal, os estabelecimentos devem realizar uma avaliação do número adequado de pessoal a contratar.• Atenção secundária e terciária: sistema para gerenciar o uso do espaço + estabelecer capacidade-padrão de camas para a unidade de saúde + não mais que um paciente por cama + pelo menos 1 metro entre os limites das camas.<ul style="list-style-type: none">• Para otimizar o dimensionamento de pessoal, as estabelecimentos devem realizar uma avaliação do número adequado de pessoal a contratar.
CE8 – Estrutura física, materiais e equipamentos para PCI	<ul style="list-style-type: none">• Atenção primária: as atividades de atendimento ao paciente devem ser realizadas em um ambiente limpo e higiênico, as unidades devem incluir áreas separadas para atividades de limpeza, descontaminação e reprocessamento de equipamentos médicos e ter suprimentos e equipamentos suficientes para a aplicação de medidas de PCI.• Atenção secundária e terciária: As unidades devem ter quartos de isolamento suficientes ou disponibilidade para coorte, se necessário

Requisitos mínimos de PCI no contexto do surto de COVID-19



Step	Actions to be taken
1	<input type="checkbox"/> Avaliar a capacidade PCI em todos os níveis do sistema dos estabelecimentos de saúde, incluindo públicas, privadas, práticas tradicionais e farmácias. Requisitos mínimos incluem sistema de triagem funcional e quartos de isolamento, pessoal treinado (para a detecção precoce e princípios padrão para PCI); e materiais de PCI suficientes, incluindo equipamento de proteção individual (EPI) e pontos de higienização das mãos / saneamento (WASH)
	<input type="checkbox"/> Avalia a capacidade PCI em locais públicos e espaços comunitários onde o risco de transmissão comunitária é considerado elevado
	<input type="checkbox"/> Verificar e atualizar as diretrizes nacionais para PCI existentes: orientações de saúde devem incluir um sistema definido para encaminhamento de pacientes incluindo um ponto focal PCI, em colaboração com o manejo de casos. Orientação comunitária deverá incluir recomendações específicas em medidas de PCI e sistemas de referência para espaços públicos como as escolas, mercados e transporte público, assim como na comunidade, habitações e práticas familiares.
	<input type="checkbox"/> Desenvolver e implementar um plano para monitoramento dos profissionais de saúde expostos a casos confirmados de COVID-19
	<input type="checkbox"/> Desenvolver um plano nacional para gerir suprimentos EPI (estoque, distribuição) e para identificar capacidades em PCI (números e competências)
2	<input type="checkbox"/> Envolver o pessoal treinado com as autoridades e especialistas técnicos para implementar atividades PCI, priorizando com base na avaliação de risco e padrões locais de procura de assistência médica
	<input type="checkbox"/> Registrar, notificar e investigar todos os casos de infeções relacionadas a assistência a saúde
	<input type="checkbox"/> Disseminar diretrizes de PCI para os cuidadores na comunidade e em casa
	<input type="checkbox"/> Implementar triagem, detecção oportuna e controlo de fontes de infecção, controle administrativo e de engenharia; implementar alertas visuais (materiais educativos na linguagem apropriada) para os pacientes e famílias para informar ao pessoal de triagem sobre sintomas respiratórios e para implementar etiqueta respiratória
	<input type="checkbox"/> Apoiar o acesso a serviços de água e saneamento (WASH) em locais públicos e espaços comunitários de maior risco
3	<input type="checkbox"/> Monitorizar a implementação de medidas PCI e WASH em estruturas de saúde selecionadas e espaços públicos utilizando o Quadro de Avaliação de Prevenção e Controlo de Infeções, o Quadro de Avaliação Pessoal de Higienização das Mãos e ferramentas de observação do cumprimento da higienização das mãos e as ferramentas de melhoria das estruturas WASH
	<input type="checkbox"/> Fornecer apoio priorizado e adaptado aos estabelecimentos de saúde baseado na avaliação de risco em PCI e padrões locais de procura de assistência médica, incluindo suprimentos, recursos humanos e treinamento
	<input type="checkbox"/> Realizar treinamento para abordar eventuais falhas em habilidades e desempenho de PCI

<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/covid-19-sprp-unct-guidelines.pdf>